

Comunicado Conjunto entre os ministros de Estado da Defesa da República Federativa do Brasil, Celso Amorim e República Democrática do Congo, Alexandre Luba Ntambo

Kinshasa, 21 de março de 2014

O Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil, Celso Amorim, realizou visita oficial ao Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa Nacional e Antigos Combatentes da República Democrática do Congo (RDC), Alexandre Luba Ntambo, em 21 de março de 2014, com o objetivo de discutir perspectivas de cooperação na área de defesa.

Os Ministros passaram em revista o panorama estratégico de suas respectivas regiões e reconheceram os avanços alcançados no processo de estabilização do leste da RDC, que conta com significativo apoio da comunidade internacional, em particular pelo intermédio da Organização das Nações Unidas (ONU). Fizeram alusão especial ao apoio militar oferecido pela Missão da ONU para Estabilização da RDC (MONUSCO) neste processo.

No plano bilateral, discutiram perspectivas de cooperação nas áreas de formação e assistência militar. Fizeram menção ao treinamento de militares congolezes em operações de guerra na selva, operações ribeirinhas, paraquedismo e formação de oficiais e praças, bem como a colaboração brasileira na reestruturação das Forças Armadas da República Democrática do Congo (FARDC).

Discutiram, ainda, a possibilidade de fornecimento de equipamento de defesa, com ênfase em veículos blindados. Os Ministros coincidiram na avaliação de que a pirataria no Atlântico Sul é uma ameaça que demanda respostas conjuntas, tanto bilateralmente, quanto multilateralmente, no âmbito da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).

O Ministro Celso Amorim formulou convite para que o Ministro Alexandre Luba Ntambo visite o Brasil, acompanhado por missão militar, no segundo semestre de 2014, para que ambas as partes aprofundem a cooperação e firmem um acordo-quadro em cooperação em defesa. O convite foi aceito pelo Ministro Alexandre Luba Ntambo.

O Ministro Celso Amorim anunciou, na ocasião, intenção de acreditar Adido de Defesa do Brasil junto à RDC.

Os Ministros decidiram por em marcha a agenda de cooperação em defesa no menor espaço de tempo possível, com vistas a fortalecer a capacidade das FARDC em assegurar sua soberania e integridade territorial.